



TEORÍA DE LA INNOVACIÓN: EVOLUCIÓN, TENDENCIAS Y DESAFÍOS: HERRAMIENTAS CONCEPTUALES PARA LA ENSEÑANZA E EL APRENDIZAJE

DIANA SUÁREZ, ANALÍA ERBES, FLORENCIA BARLETTA (2020)

*MADRID, SPAIN: EDICIONES COMPLUTENSE, 2020, 640 P. ISBN
978-84-669-3710-8*

*MÁRCIA SIQUEIRA RAPINI** 

*Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), Brasil. E-mail: msrapini@cedeplar.ufmg.br

SUBMISSÃO: 14 DE NOVEMBRO DE 2024 VERSÃO REVISADA (ENTREGUE): 26 DE DEZEMBRO DE 2024
APROVADO: 27 DE DEZEMBRO DE 2024

Este livro é uma coletânea de capítulos organizado por Diana Suárez, Analia Erbes e Florencia Barletta, sendo uma iniciativa no âmbito da *Red Latinoamericana para el Estudio de los Sistemas de Aprendizaje, Innovación y Construcción de Competencias* (Lalics). A Rede LALICS reúne vários pesquisadores de instituições latino-americanas envolvidos no estudo e em atividades de pesquisa da agenda neo-schumpeteriana e evolucionária, cuja temática central está ancorada no papel da inovação para o processo de desenvolvimento. Os capítulos foram escritos por pesquisadores latino-americanos de diversos países e instituições.

O livro é organizado em 3 Seções ademais da Introdução e da Conclusão, tendo sido construído, de acordo com as autoras, com

o objetivo de apresentar ferramentas conceituais para fomentar o aprendizado e as pesquisas relacionadas à temática da inovação.

Em um contexto de crescimento exponencial de artigos e publicações, esta é uma importante contribuição do livro ao reunir resultados, análises e reflexões para o contexto latino-americano de diferentes dimensões do processo de inovação. Neste sentido este livro pode ser compreendido como “um ponto de partida” obrigatório para pesquisadores latino-americanos que desejem contribuir para o real avanço de nossas economias.

Ademais da apresentação dos conceitos, a partir do debate internacional, em cada capítulos são apresentadas reflexões, e em alguns casos resultados empíricos, que requerem a reconstrução dos conceitos e de seus determinantes para a correta observação dos fenômenos no contexto periférico. Talvez seja um livro avançado para os leitores iniciantes na abordagem neo-schumpeteriana da inovação, porque para sua leitura e completa absorção do conteúdo é seja necessário já estar familiarizado com alguns conceitos. O livro pode ser utilizado por estudantes de graduação e pós-graduação interessados na Teoria da Inovação como uma vertente para o fomento do desenvolvimento na América Latina.

A Primeira Seção do Livro – **“Principales contribuciones a la teoría de la innovación”** apresenta textos clássicos da abordagem neo-schumpeteriana traduzidos para o espanhol como é o caso dos Capítulo 2 – “Por qué las empresas difieren y como eso importa?” do Richard Nelson e o Capítulo 4 – “Revoluciones tecnológicas y paradigmas tecnoeconómicos” de Carlota Pérez – bem como capítulos elaborados por pesquisadores latino-americanos que apresentam conceitos importantes da Teoria da Inovação. Os capítulos são: Capítulo 1: La teoría moderna de la innovación y sus antecedentes em el pensamiento económico – Jorge Motta y Hernán Morero; Capítulo 3: Capacidades nacionales en los procesos de innovación – José Miguel Natera; Capítulo 5: Sistemas nacionales de innovación: antecedentes e debates – Analía Erbes y Diana Suárez; Capítulo 6: Aprendizajes sobre la formulación de la política de CTI en América Latina y el Caribe – Gabriela Dutrénit y Martín Puchet. Considero que o Capítulo 5 é de leitura obrigatória não

apenas porque apresenta um dos principais conceitos da abordagem neo-schumpeteriana – Sistema de Inovação - mas porque as autoras apresentam a evolução do conceito na literatura, bem como as reflexões e debates para o contexto latino-americano. Trata-se de um conceito que merece ser compreendido à luz do arcabouço periférico e não somente a partir da literatura seminal desenvolvida nos Estados Unidos e Europa, que é o ponto de partida obrigatório dos pesquisadores, mas que muitas vezes “perdem o flego” ao longo do processo de pesquisa, deixando de lado as especificidades latino-americanas.

A Segunda Seção do Livro – **“Innovacion en la práctica: sobre los actores y procesos”** possui 8 capítulos assim organizados: Capítulo 7: *El proceso innovativo em nível de la firma: teoría y empírea* – Florencia Barletta, Diana Suárez y Gabriel Yoguel; Capítulo 8: *Procesos de aprendizaje y construcción de capacidades tecnológicas em nível de empresa* – Gabriela Dutrénit, Arturo Torres u Alexandre Vera-Cruz; Capítulo 9: *Paradigmas tecnológicos, regímenes y trayectorias: industria manufacturera y de servicios em una nueva taxonomia de patrones sectoriales de innovación* – Fulvio Castellacci (*sendo uma tradução de artigo publicado em língua inglesa*); Capítulo 10: *La visión sistémica del emprendimiento y el ecosistema emprendedor* – Juan Frederico, Sabrina Ibarra García y Hugo Kantis; Capítulo 11: *Uma visión crítica del concepto de transferencia tecnológica e de conocimiento* – Jeffrey Orozco; Capítulo 12: *Innovación, internacionalización y cadenas globales de valor* – Isabel Álvarez, Raquel Marín y Nadia Albis; Capítulo 13: *Industrias de recursos naturales como plataforma para el desarrollo de nuevas actividades innovadoras* – Anabel Marín y Lilia Stubrin; Capítulo 14: *Innovación, territorio y desarrollo: implicacions analíticas y normativas del concepto de arranjos y sistemas productivos e innovativos locales* – Helena Lastres, José Eduardo Cassiolato, Marcelo Matos y Marina Szapiro. Esta é a Seção na qual se observa a riqueza, densidade e complexidade do uso da abordagem neo-schumpeteriana para a compreensão do contexto latino-americano, com suas especificidades, atores e diversidade.

A Terceira Seção do Livro – **“Algunos ejes del debate sobre innovación y desarrollo”** possui 4 capítulos assim organizados:

Capítulo 15: *Las políticas orientadas por misiones: el debate en los países centrales y su aplicación en el contexto de países en desarrollo* – Pablo Lavarello; Mariana Minervini; Verónica Robert y Darío Vázquez; Capítulo 16: *Crescer a partir de recursos naturales. Aspecto macro y microeconómicos, temas regulatórios y el nuevo debate sobre “derechos ambientales”*. Teoría y políticas públicas – Jorge Katz; Capítulo 17: *Hacia una teoría da la convergência económica basada em el conocimiento* – Keun Lee; Capítulo 18: *Leyendo a Freeman cuando han desaparecido las escaleras para el desarrollo* – Rodrigo Arocena y Judith Sutz. Os capítulos 17 e 18 são versões revisadas e ou adaptadas de trabalhos originalmente publicados em língua inglesa, cuja relevância e pertinência se justificam também fazer parte deste livro.

Os capítulos podem ser lidos fora de ordem a depender do interesse de pesquisa, e a língua espanhola pode ser mais atraente para o leitor brasileiro do que o inglês. A diversidade de pesquisadores e instituições que compuseram este livro ilustra o empenho e esforço de uma comunidade de pesquisadores latino-americanos comprometidos com o ensino e a formação de novos pesquisadores que possam pensar no desenvolvimento a partir da lupa da Teoria da Inovação. Este livro está disponível para download (SUÁREZ; ERBES; BARLETTA, 2020), sendo uma importante contribuição para nós, professores e pesquisadores brasileiros que buscamos inspirar a cada dia que mais alunos possam se interessar por esta temática.

Referências

SUÁREZ, D.; ERBES, A.; BARLETTA, F. Teoría de la innovación: evolución, tendencias y desafíos: herramientas conceptuales para la enseñanza y el aprendizaje. Madrid: Ediciones Complutense/ Universidad Nacional de General Sarmiento, 2020. Disponível em: <<https://www.ucm.es/ediciones-complutense/teoria-de-la-innovacion>>. Acesso em: 24 out. 2024.

Conflicto de interesse: A autora declara que não há conflito de interesse.

Fonte de financiamento: CNPq Projeto 311722/2023-7.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.



Disponível em:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=641781603004>

Como citar este artigo

Número completo

Mais informações do artigo

Site da revista em redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc
Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe,
Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no
âmbito da iniciativa acesso aberto

Márcia Siqueira Rapini

**Teoría de la Innovación: evolución, tendencias y desafíos:
Herramientas conceptuales para la enseñanza e el
aprendizaje** DIANA SUÁREZ, ANALÍA ERBES, FLORENCIA
BARLETTA (2020) MADRID, SPAIN: EDICIONES
COMPLUTENSE, 2020, 640 P. ISBN 978-84-669-3710-8

Revista Brasileira de Inovação

vol. 24, e025004, 2025

Universidade Estadual de Campinas,

ISSN: 1677-2504

ISSN-E: 2178-2822

DOI: <https://doi.org/10.20396/rbi.v24i00.8678402>